


COMEMORANDO OS 800 ANOS DE SÃO FRANCISCO

PAZ



The Jubilee Year of Saint Francis



Jan 10, 2026
to Jan 10, 2027

Como parte desta celebração de um ano e preparação para o Transitus, a TSSF Criação Justiça Paz oferece 3 meses de reflexões diárias focadas em Justiça, Paz e Criação. Este livreto contém inspirações diárias para contemplação e ação, que foram elaboradas para nutrir e desafiar você, integrando nossos Princípios em cada reflexão. Também realizaremos uma reunião online via Zoom por mês.

Esperamos que isto dê mais vigor ao seu governo e, assim, lhe traga muita alegria enquanto celebramos.
800 anos da visão de São Francisco!

Este folheto também está disponível em espanhol e português.
em [TSSF.org/creation-justice-peace-cjp](https://www.tssf.org/creation-justice-peace-cjp)

Escrito para a Creation Justice Peace com contribuições de
Rick Bellows TSSF, Gordon Kubanek TSSF, Finn Pond TSSF, Gary
Russell TSSF, Ellen Rutherford TSSF e Carol Tookey TSSF.

Agosto de 2026



DIA 1

Princípios do TSSF - Dia 1: O Objetivo

Jesus disse: "Muito bem, a terra e os seus frutos serão abundantemente colhidos. Aqueles que vivem neste mundo serão colhidos." **Eu lhes digo que, a menos que um grão de trigo caia no solo, apenas um grão; mas, se morrer, produz fruto. Quem ama a sua vida a perderá, e quem a odeia a conservará para a vida eterna. Quem me serve, eu serei esse servo; ali siga-me, e onde estará também o meu servo. Quem me serve "A mim, o Pai me honrará."** (João 12:24-26).

Reflexão:

Eu ajudo a liderar o Círculo de Formação de Noviços do Primeiro Ano para falantes de inglês. Todo mês, digo aos noviços: "Procurem o que os surpreende na tarefa". É aí que a formação acontece. Hoje, me impressionou a ideia de que Deus me honrará se eu servir a Jesus. Nossa, eu nunca tinha pensado em Deus me honrando antes. Eu honro a Deus "mostrando respeito, estima e deferência", o que, segundo algumas fontes online, está envolvido em honrar alguém. E eu sirvo a Jesus. Honrar a Deus e servir a Jesus trazem alegria ao meu coração.

No entanto, meu corpo sente-se diferente quando penso em Deus me honrando. É inquietante ter essa nova dimensão de paz entre nós. Às vezes, talvez com mais frequência do que esperamos, é bom que a paz nos perturbe. É como se alguns fios da paz subissem e outros descessem, e então um novo fio transversal surgisse. Há muita movimentação perturbadora em sermos tecidos na trama da vida. Claro que isso é inquietante.

Mas faça disso algo seu. O QUE LHE SURPREENDEU na leitura dos Princípios no primeiro dia, e por quê?

Rick Bellows TSSF

DIA 2

Princípios do TSSF - Dia 2: O Objeto (continuação)

No exemplo da vida Em seu próprio sacrifício, Jesus revela o segredo de suportar a fruta. Em rendição à morte, tornando-se a fonte de nova vida na Terra. Na vida. Erguido de t cruz, ele atrai todas as pessoas a si. Ele usa a vida para a Agarrando-se à vida cadecadência; a vida que é dada livremente é eterna.

Reflexão:

O segredo para dar frutos é

Estar em paz com a ideia de não dar frutos.

Não se trata de frutas, mas sim de paz. Render-se exige paz interior.

A vida dada livremente é uma vida em paz.

O poder do testemunho de um mártir reside na paz do mártir. O mesmo se aplica ao ativismo de um ativista.

Para promover a mudança desejada, o poder de influência de uma pessoa é amplificado pela sua paz interior. Não há poder na luta, seja ela externa ou interna.

Ansiedade, medo, dúvida, estresse, vingança, violência, danos colaterais — tudo isso pode ser real, sentido profundamente, mas a paz deve acolhê-los com ternura, carregá-los, não negá-los, mas também não ser dominada por eles. A paz deve estar atrelada à paz de Jesus na cruz.

De que forma a sua sensação de paz envolve o seu estresse e ansiedade? De

que forma ela envolve e controla a vingança, a raiva ou a fúria?

Como você já experimentou o poder da paz? Como você já experimentou dar frutos?

No contexto de uma rendição pacífica?

O que torna a paz interior — a entrega aos frutos — tão libertadora?

Rick Bellows TSSF

DIA 3

Princípios do TSSF - Dia 3: O Objeto (continuação)

O objetivo daqueles A Sociedade de São Francisco tem como objetivo construir uma comunidade que tenha Cristo como seu Senhor e Mestre, dedicando-se ao ele em corpo e a Espírito Santo. Eles entregam suas vidas a Ele e à Sua vontade. serviço de seu povo

Reflexão:

Assim como os primeiros cristãos descritos no Livro dos Atos dos Apóstolos, os membros da Ordem se reúnem em torno de nossa crença comum no Espírito de Cristo. Embora estejamos dispersos pelo mundo, estamos unidos em oração e abertura à vida moldada pelo Espírito de Deus. Nestes tempos de divisão, servimos a Deus promovendo a paz por meio da escuta, da curiosidade, da paciência e da integração criativa das diferenças; e fundamentamos nossa busca pela paz na oração.

Na quietude, permitimos-nos conviver com a desordem e aguardar que a paz de Deus nos encontre. Sentar-se em silêncio por um tempo a cada dia nos permite convidar a paz de Deus a florir e se misturar com tudo o que surgir em nosso caminho hoje. Que possamos descansar um pouco na paz que passa.

il 4:7)



Buscar a paz é como procurar uma tartaruga com bigode: você não vai encontrá-la. Mas quando seu coração estiver pronto, a paz virá ao seu encontro. Ajahn Chah

Ellen Rutherford TSSF

DIA 4

Princípios do TSSF - Dia 4: O Objeto (continuação)

Quando São Francisco incentivou a formação da Terceira Ordem, pois muitos reconheceram que são chamados a servir a Deus no espírito de pobreza e Castidade e Obediência na vida cotidiana.

Reflexão:

Em nosso serviço de profissão à Ordem, cada candidato declara perante os terciários reunidos: "Eu me entrego a Nosso Senhor Jesus Cristo, para servi-Lo pelo resto da minha vida em companhia de meus irmãos e irmãs na Ordem Terceira da Sociedade de São Francisco, segundo os Princípios da Ordem, buscando difundir o conhecimento e o amor de Cristo, promover o espírito de amor e harmonia como família de Deus e viver alegremente uma vida de simplicidade e humilde serviço, seguindo o exemplo de São Francisco."

É maravilhoso observar a variedade de personalidades e dons entre os membros da Ordem Terceira. Cada um de nós se dedica a ministérios específicos, de acordo com nossos interesses, oportunidades e necessidades. Alguns ministérios são realizados em paróquias, outros envolvem trabalho com organizações comunitárias, muitos são informais e executados conforme a necessidade.

Nosso serviço evolui ao longo da vida, e a maneira como percebemos nosso chamado se transforma à medida que crescemos. O que era importante para nós aos vinte anos encontra uma expressão diferente quando chegamos aos quarenta, sessenta ou oitenta. Apesar dessas mudanças, nosso compromisso com Deus e com o próximo permanece. Ao longo dos anos, somos encorajados por outros membros da comunidade religiosa que compartilham esse chamado para o serviço amoroso.

Um dos presentes da nossa vida em comum é ouvir as histórias de como Deus se manifesta em tantos contextos diferentes. Quantas áreas do ministério você já ouviu falar que ampliaram seu conhecimento sobre quem Deus é e como Ele age no mundo?

Ellen Rutherford TSSF

DIA 5

Princípios da TSSF, Dia 5 O Primeiro Objetivo da Ordem:

Para que o nosso Senhor seja conhecido e amado em todos os lugares.

A Ordem acredita que é missão da igreja fazer a salvação, e, portanto, aceita o dever de levar outros à oração e ao trabalho pela vinda do Reino de Deus.

Reflexão:

Como membros da igreja, participamos da missão de Deus de torná-Lo conhecido e amado em todo o mundo. Não é surpresa que onde há pessoas, haja diferenças e, frequentemente, conflitos. Encontrar a paz exige acolher a diversidade e sermos capazes de entrelaçá-la em uma nova unidade. Cada um de nós vivencia esse equilíbrio em nossas igrejas locais, em tempos de paz e em tempos de incerteza.

A discórdia em nossas paróquias locais pode causar grande tristeza em nossos corações e na vida em comum da comunidade. Nós, pacificadores, persistimos com a convicção de que Deus nos colocou em cada comunidade com um bom propósito, embora a quebra da harmonia comunitária possa ser dolorosa para

Estas sábias palavras do Abade Poeman:



Certo irmão foi ter com o Abade Poeman e disse: "O que devo fazer, Padre? Estou muito triste." O ancião respondeu: "Nunca despreze ninguém, nunca condene ninguém, nunca fale mal de ninguém, e o Senhor lhe dará paz."

Thomas Merton, *A Sabedoria do Deserto* (1960), LIX

Deus todo-poderoso e eterno, governante de todas as coisas no céu e na terra, ouve nossa oração por esta família paroquial. Fortalece os fiéis, desperta os negligentes e restaura os penitentes. Concede-nos tudo o que for necessário para nossa vida em comum e faz com que sejamos todos um só coração e uma só mente em tua santa Igreja; por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.
(BCP 817)

Ellen Rutherford TSSF

DIA 6

Princípios do TSSF, Dia 6

Para que o nosso Senhor seja conhecido e amado em todos os lugares.

(continuação)

O objetivo principal Para nós, como terciários, é, portanto, dar a conhecer Cristo.

Reflexão:

Em nossa missão de dar a conhecer Cristo, cada um de nós discerne os dons e as oportunidades que nos são concedidos para alcançar esse objetivo. Nossos dons nos são dados como “manifestação do Espírito para o bem comum” (1 Coríntios 12:7). O bem-estar de toda a criação de Deus depende do nosso exercício habilidoso da vida em comunidade.

Inclinações e sensibilidades, talentos e habilidades, experiências e oportunidades; tudo isso reside em nós como dons a serem oferecidos para o bem da nossa vida em comum. Embora possamos estar cientes de alguns dos nossos dons, muitas vezes é outra pessoa que os desperta. Compartilhar nossos dons é uma perspectiva de duas vias: a prática de nos oferecermos quando vemos uma oportunidade e o hábito de perceber os dons dos outros que poderíamos destacar.

Em seu leito de morte, São Francisco deixou claro para seus irmãos a singularidade da resposta de cada pessoa a Cristo. Cobriu a ferida em seu lado com a mão direita, como que para preservar o selo de sua própria resposta única, e disse: “Fiz o que me cabia fazer; que Cristo vos ensine o que vos cabe fazer”.

Demos graças pelos dons que Deus colocou em nossa Ordem para o bem do mundo...

Deus misericordioso, agradecemos-Te pela Tua generosidade em nos prover tudo o que precisamos como comunidade religiosa na Igreja Episcopal. Agradecemos-Te pela diversidade de dons entre nós, aqueles que conhecemos e aqueles que ainda descobriremos. Ajuda-nos a compartilhar o que nos deste com espírito de humildade e que possamos sempre buscar o amor. Pedimos isso em Teu nome. Amém.

DIA 7

Princípios do TSSF, Dia 7

O segundo objetivo da Ordem: difundir o espírito de amor e harmonia.

A Ordem estabelece Mas, em nome de Cristo, para derrubar barreiras e buscar a relações entre pessoas. igualdade para todos. Adotamos como segundo objetivo um espírito a propagação de de amor e harmonia entre todas as pessoas. Somos contra a prometeu lutar contra um ignorância, o orgulho e o preconceito que se alastram. injustiça ou parcialidade de qualquer tipo.

Desafio:

A harmonia é pacífica? Se sim, como ela se relaciona com nosso compromisso de lutar? Um compromisso de lutar é o mesmo que se opor a algo ou enfrentar algo?

Reflexão:

“Portanto, como escolhidos de Deus, santos e amados, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem-se mutuamente, caso alguém tenha queixa contra o outro. Assim como o Senhor os perdoou, perdoem também vocês. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em seus corações, à qual vocês foram chamados em um só corpo. E sejam agradecidos.”

Colossenses 3:12-15

Ação para hoje: Que a paz prevaleça

Refleta em preparação: Como o amor se assemelha a uma vestimenta com a qual você se veste? Como esse amor une tudo em perfeita harmonia? Essa harmonia é uma espécie de paz?

Ação: Para todas as pessoas que você encontrar hoje, “Deixe a paz de Cristo reinar em seu coração”.

Refleta sobre sua experiência posteriormente: Repare na diferença que isso faz na sua relação com os outros. Como o amor permite que a paz de Cristo reine no seu coração? Como a paz reina? Como ela impõe o seu domínio?

Rick Bellows TSSF

DIA 8

Princípios do TSSF, Dia 8

Para difundir o espírito de amor e harmonia (continuação)

Membros do A Terceira Ordem luta contra toda essa injustiça naquele em quem

Em nome de Cristo, eu livre, não pode haver judeu nem grego, escravo nem homem; pois nele masculino nem feminino todos são um. Nosso principal objetivo é refletir.

essa abertura para Tudo isso era característico de Jesus. Isso só pode ser Alcançado num espírito de castidade, que vê os outros como pertencentes a Deus e não como um meio de autorrealização.

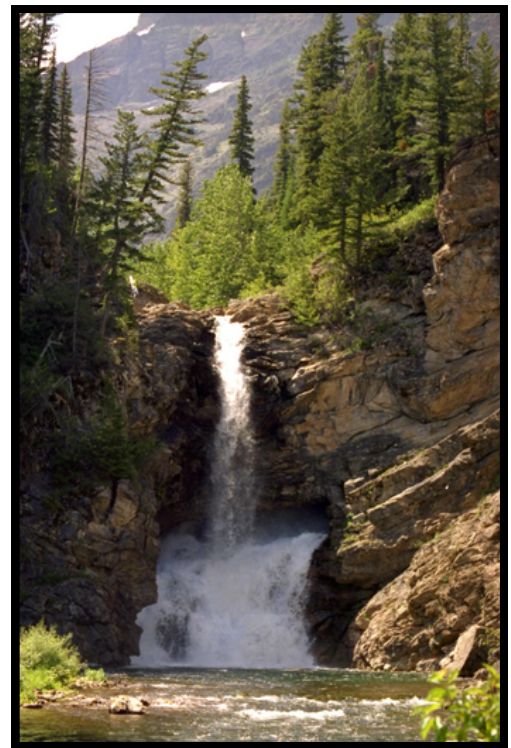
Reflexão:

Em 2006, alguns membros da minha família foram a um dos meus lugares favoritos: Running Eagle Falls, onde a água jorra de uma colina sob um riacho no Parque Nacional Glacier.

Os povos indígenas deram a este lugar o nome de Running Eagle, uma mulher cuja jornada espiritual nas cataratas a levou a se tornar uma guerreira. Seu nome expressava humor — águias correndo eram tão estranhas em sua cultura quanto mulheres guerreiras. Essa pequena caminhada em nosso primeiro dia no Parque Nacional Glacier foi perfeita para preparar nossos corpos, espíritos e senso de humor para o resto da viagem. Nos preparou para o inesperado. O restante da viagem nos desafiou além das expectativas. Nos descobrimos.

Nossa compreensão nos limitava, então abrimos nossas mentes para aventuras muito mais emocionantes do que havíamos planejado.

Também enfrentamos o medo ao fazer mochilão em áreas remotas e dormir em território de ursos. E o melhor de tudo? Nossas precauções funcionaram — nunca encontramos um urso. Enfrentamos desafios e medos sem nos deixarmos limitar demais por eles. Olhamos além das limitações, acolhemos as surpresas como oportunidades e mantivemos nosso senso de humor. Seja aberto: a si mesmo, aos outros e a tudo que é diferente.



Rick Bellows TSSF
(adaptado de) *Paz que*
Compreensão dos Passes, 2012, p. 3-4)

DIA 9

Princípios do TSSF, Dia 9 Para difundir o espírito de amor e harmonia (continuação)

Como estudantes do Ensino Superior, estamos preparados não apenas para defender a justiça social e a paz, mas **e internacional** também para colocar esses princípios em prática em nossas vidas, próprias vidas, alegres enfrentando qualquer desprezo ou perseguição que isso possa acarretar. liderar.

Reflexão:

“A verdadeira paz não é meramente a ausência de tensão; é a presença de justiça.” Martin Luther King, Jr.¹

Nossos princípios nos convocam a difundir o espírito de amor e harmonia — a promover a paz. Uma paz duradoura e significativa, contudo, não pode ser alcançada sem justiça social. Quando existem desigualdade e injustiça, a paz é apenas temporária e superficial. A verdadeira paz só é possível quando todas as pessoas têm igual acesso a recursos e oportunidades, e estão livres de discriminação e preconceito.



[Dia Internacional da Paz 2024 - Mensagem do Chefe do Estado-Maior da ONU](#)

O secretário-geral da ONU, António Guterres, exortou o mundo a construir uma cultura de paz com justiça, igualdade e esperança para todos.

¹1964, Uma Obra de Martin Luther King Jr., Capítulo 2: Montgomery Antes do Protesto, página 30, publicada pela Educational Heritage, Yonkers, Nova York.

DIA 9(CONTINUAÇÃO)

Princípios do TSSF, Dia 9

Para difundir o espírito de amor e harmonia (continuação)

A forma como vivemos o evangelho cristão faz diferença no mundo. Amar o próximo como a nós mesmos é buscar o seu bem-estar. Amar como Deus ama é doar-se. Amar como Cristo envolve riscos. Como estamos manifestando o amor de Deus?



"Protesto", de Ella Wheeler Wilcox (1850 - 1919)

Em reação à exploração do trabalho, o poeta vê o silêncio como uma falha moral e a inação diante da injustiça como cumplicidade.

A Igreja Episcopal apoia leis e políticas que protegem os direitos humanos, previnem atrocidades, promovem a justiça de gênero e trabalham pela reconciliação em todo o mundo.

Recursos de defesa de direitos - Igreja Episcopal

Lagoa Finn TSSF

DIA 10

Princípios do TSSF, Dia 10 A Terceira IA m: Viver simplesmente

A primeira **Christia** A sociedade se entregou completamente ao Senhor e, sem hesitar, **deram tudo aquilo** ofereceu ao mundo uma nova visão de uma sociedade que adotou uma **que uma nova** postura voltada para os bens materiais. Isso foi demonstrado por São **visão renovava.** Francisco quando ele escolheu a Senhora Pobreza como sua... noiva, desejando que todas as barreiras erguidas pelo privilégio baseado na riqueza sejam superadas pelo amor. Essa é a inspiração para o terceiro objetivo da Sociedade: viver com simplicidade.

Reflexão:

Por que a simplicidade é tão importante:
Todas as dimensões da vida são vividas
no fluxo da experiência cotidiana.

Nossas vidas estão continuamente entrelaçadas em um único e imensamente diverso tecido sagrado de toda a vida, que é nosso lar comum e nossa vida em comunidade. Em última análise, todas as questões de justiça — racial, social, política, econômica ou ecológica — são confrontadas e curadas aqui, assim como todas as lutas contemplativas e em oração contra os poderes mundanos. É por isso que a simplicidade é tão importante: cada dimensão da vida é vivida no fluxo da experiência cotidiana, em cada respiração. O Espírito Santo já está tecendo nossas vidas e nos pede que nos unamos a Ele, em vez de obstruirmos Sua obra. Ele nos pede que compreendamos que tudo realmente se mantém unido em Deus e que Cristo é o centro de nossos diversos mundos, e não nós.

(Um excerto de Jeff Gollier de
As Formas Franciscanas de Serviço, 2021, p. 28)

Que barreiras entre você e os outros devem ser superadas pelo amor?
Concentre seu amor neles e observe como as barreiras diminuem. Tenha paz.

Rick Bellows TSSF

DIA 11

Princípios do TSSF, Dia 11: Viver com simplicidade (continuação)

Embora nós possuíssemos possuir bens e ganhar dinheiro para nos sustentar e nos nossas famílias, nós manteremos fiéis a Cristo e aos nossos ensinamentos.

São Francisco por Nossa disposição para viver com simplicidade e compartilhar com os outros.

Reconhecemos que Alguns de nossos membros podem ser chamados a uma vida literal.

Seguindo os passos de São Francisco, vivemos uma vida de extrema simplicidade.

Todos nós, porém, concordamos em evitar o luxo e o desperdício, e consideramos nossos bens como um depósito para Deus.

Reflexão:

"Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Mas acumulem para vocês riquezas para o futuro, para a prosperidade e para a prosperidade."

Vocês mesmos são tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não arrombam nem roubam. Pois onde "Onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração." (Mateus 6:19-21)

"A vida que sempre quis"

Acho que nunca vou ter isso, vou acabar trabalhando para outra pessoa.

Até o dia da minha morte, estarei sonhando com uma vida de tranquilidade e montanhas, oh, montanhas de coisas boas.

Tracy Chapman

Enquanto caminho pelos corredores repletos de abundância — prateleiras de lojas abarrotadas de "montanhas de coisas" — penso nas multidões no mundo que aguardam por luz em suas casas à noite, por água potável e comida suficiente para seus filhos. Enquanto dirijo sob uma chuva fria rumo a uma casa aquecida e uma refeição quente, penso nas famílias sem-teto que esperam por moradia acessível e nas mães no banco de alimentos preocupadas em como alimentar seus filhos famintos.

DIA 11(CONTINUAÇÃO)

Viver com simplicidade (continuação)

Penso naqueles cuja única desgraça foi nascer com uma montanha de nada. Tracy Chapman canta sobre um consumismo que nos enfeitiçou, sobre um sistema e uma cultura que reverenciam o materialismo e nos mantêm focados em nossos desejos em vez das necessidades dos outros. Penso na riqueza deste país e me pergunto por que existe tamanha disparidade entre a riqueza de poucos e as necessidades de muitos. Pergunto-me por que somos uma sociedade míope, incapaz de reconhecer que, a longo prazo, nosso bem-estar depende do bem-estar de toda uma comunidade.

A questão não é apenas a vasta riqueza de alguns, mas sim a falta de preocupação com a profunda pobreza de muitos entre nós. Muitos de nós passamos a vida buscando mais bens materiais, mais status, mais sucesso, apenas para nos sentirmos cada vez mais estressados, ansiosos e insatisfeitos. Viver com simplicidade é viver com intenção e generosidade, valorizando o que já temos e focando no que traz alegria e significado para nossas vidas e para a vida dos outros. Juntas, simplicidade e generosidade promovem paz interior e alegria.



"Simplicidade", de Emily Dickinson

"Quão feliz é a pedrinha!" Este poema nos convida a nos contentarmos com O que nós temos.

¹Chapman, Tracy. 1988. "Mountains O' Things". Álbum de estúdio, Tracy Chapman. Electra Records.

DIA 12

Princípios do TSSF, Dia 12: Viver com simplicidade (continuação)



Reflexão:

A cruz se transforma em árvore:

Um instrumento de violência se torna um símbolo de paz.
Quando tomamos nossas cruzes e o seguimos [Jesus] com fé,
determinação e paciência, a Cruz se transforma em Árvore.
(Citação de Jeff Gollither, As Formas Franciscanas de Serviço, p. 28)

Imagio Divina:

1. Durante alguns minutos: Medite sobre uma imagem da Cruz, um instrumento de violência.
2. Imagine-se pegando a Cruz e reivindicando-a como sua.
3. Imagine sua cruz se transformando na Árvore, um símbolo de paz e vida?
4. Contemple com gratidão que essa paz vem de seguir Jesus. Permita que Jesus lhe mostre os caminhos para a paz.



Será que eles estão simbolicamente abrindo espaço para que seja a nossa vez de segui-los na cruz?

Deposição
Por Roger van der Weyden, c.
1435, Domínio Público

Rick Bellows TSSF

DIA 13

Princípios do TSSF, Dia 13: As Três Formas de Serviço

Desejo terciário para sermos conformados à imagem de Jesus Cristo, a quem conhecemos. servir na Ordem três Formas de oração, estudo e trabalho. Na vida, cada membro como uma expressão deve encontrar plenitude e equilíbrio nessas três formas, não completa, mas sendo esperado que todos se dediquem a elas. eles mesmos igualmente para cada um deles.

Reflexão:

Como pacificadores, dedicamo-nos, antes de tudo, a orar pela paz. Recentemente, um pedido foi feito a todos os nossos membros para que orassem diariamente pela paz. Os Estados Unidos estão envolvidos em atividades bélicas contra o Irã, em colaboração com Israel. Israel está em guerra contra o povo de Gaza e agora contra o Líbano. Há anos, uma guerra de agressão contra o povo da Ucrânia está em curso, iniciada pela Rússia. E esses são apenas os casos que chegam às manchetes. Portanto, ir a Deus, intercedendo pelas pessoas nessas regiões que estão sendo atacadas e que atacam outras, é uma prática à qual todos somos chamados.

Estudo. Nosso grupo Criação, Justiça e Paz convidou nossa irmã, Terry Rogers, para liderar um estudo sobre a situação atual com os palestinos. Todos podemos aproveitar para aprender mais sobre esse conflito e outros ao redor do mundo. Mas, igualmente importante, podemos usar nossa prática de estudo para aprender mais sobre como ser pacificadores, sobre a prática da não violência. Talvez você queira contribuir para o estudo franciscano elaborando uma lição sobre Paz para nossos programas de Formação Permanente no site da TSSF.

E, finalmente, todos somos chamados a trabalhar pela paz. Talvez isso signifique juntar-se a ativistas pela paz em sua comunidade local – participando de passeatas ou manifestações pela paz. Mas, para cada um de nós, franciscanos, somos chamados a ser pacificadores em nossas próprias vidas pessoais – em nossas famílias, nossa comunidade de amigos, nossa igreja e nossa comunidade. Nossos tempos parecem repletos de polarização e desavenças. Quais são os passos que você pode dar para promover a paz entre as pessoas que você conhece e ama?

A Terra é uma estrela pequena demais, e nós,
visitantes, somos breves demais para ela.
que qualquer coisa importe mais do que a luta pela paz.
Colman McCarthy

Carol Tookey TSSF

DIA 14

Princípios do TSSF, Dia 14: A Primeira Forma de Serviço: Oração

Os estudantes do ensino superior vivem em uma atmosfera de louvor e oração. Buscamos estar conscientes da presença de Deus, para que possamos verdadeiramente orar. Nossa devoção **sem cessar.** cada vez mais profunda ao Cristo que habita em nós é um...

Fonte de força e alegria. É o amor de Cristo que nos inspira a servir e nos fortalece para o sacrifício.

Reflexão:

Estar ciente da presença de Deus

Descreva maneiras pelas quais você percebe a presença de Deus.

Aqui estão quatro maneiras pelas quais eu percebo especialmente (para você começar):
Percebo a presença de Deus quando me sinto grato, quando penso de forma criativa, quando vejo a imagem de Deus em alguém e quando experimento paz.

Agora você começa a lista de maneiras pelas quais você está ciente:



DIA 15

Princípios do TSSF, Oração do 15º dia (continuação)

O coração dos nossos outros cristãos A oração é a Eucaristia, na qual participamos da renovação da nossa união com nosso Senhor e Salvador, recordando a em seu sacrifício, r sua morte e recebendo o seu alimento espiritual.

Reflexão:

Desvendando-nos espiritualmente

Hoje em dia, quando as pessoas ouvem a palavra "igreja", muitas vezes pensam em edifícios. É claro que os edifícios das igrejas são sagrados – lugares onde vamos para recordar, no sentido mais profundo da palavra, *anamnese* Ou seja, recordar (desvendar espiritualmente) quem Deus é, o que é a Criação de Deus e quem somos nós. Isso acontece quando acolhemos em nossos corações as palavras de Jesus na Sagrada Eucaristia: *Façam isto em memória de mim*. O Corpo de Cristo vive em uma relação sacramental com o grande Corpo da Vida que Deus colocou sob nossos cuidados. 'Reconstruir' entrelaça nossos corações, mentes, olhos e mãos humanos com a Santíssima Trindade — o próprio Mistério da vida. (Jeff Gollither, *As Formas Franciscanas de Serviço*, p. 27)

Desvendar-se espiritualmente me faz lembrar de um adesivo de para-choque quaker: "Eu mergulho nu no Oceano de Luz". O livro do Apocalipse prevê o tempo em que não haverá necessidade de sol ou lua, luz ou lâmpada, pois a glória de Deus será a nossa luz. Na próxima Santa Eucaristia da qual você participar, guarde em seu coração a imagem de se desvendar espiritualmente na luz de Deus. Deixe Deus trazer paz dentro de você como uma encarnação da paz de Deus.



Telhados em Duelo: Estas fotos mostram dois edifícios religiosos com telhados que parecem competir: a cruz versus as antenas em Springfield, Massachusetts, e o Big Ben, a torre do relógio no centro político de Londres, e a Abadia de Westminster, uma igreja imponente. Em qual edifício Deus manifesta mais a Sua encarnação? Qual deles provavelmente precisa de pacificadores? Ou de equipá-los ou treiná-los?



Rick Bellows TSSF

DIA 16

Princípios do TSSF, Oração do 16º dia (continuação)

Use o poder da oração intercessória para promover o reino e, portanto, propósitos de Deus busque uma comunhão mais profunda, devoção espiritual e interceda com Deus em pessoa, constantemente pelas necessidades do mundo. Aqueles de nós que têm muito sua igreja e sua tempo livre em nossas igrejas devem se dedicar a isso.

A disposição para dar à oração um papel importante em nossas vidas diárias.

Reflexão:

Embora Paulo diga para "orar sem cessar", isso não significa que devemos dizer "Pai nosso..." repetidamente, sem parar. Trata-se mais de deixar que tudo o que você diga seja dito na presença de Deus. De fato, dessa forma, tudo o que você faz pode ser uma forma de oração.

Mas isso pode te fazer pensar que Deus está te monitorando para garantir que você esteja fazendo tudo certo. O espírito de Francisco enxerga muito além disso. O caminho franciscano é reconhecer que o amor de Deus está constantemente fluindo através de você, e sua resposta é aceitar esse amor e seguir o fluxo com a maior sinceridade possível.

Mas isso ainda não representa totalmente o espírito de Francisco. Um franciscano plenamente realizado reconheceria o dever adicional de transmitir esse amor a outros que dele necessitam. Isso sim é oração! Quando você oferece um sanduíche a um mendigo, sem esperar nada em troca e até mesmo sem dizer uma palavra, você está orando como Francisco oraria.

O Caminho de Serviço para este dia convida à oração intercessória. Isso, sem dúvida, é importante e deve ser parte fundamental de qualquer programa de oração. Mas, em termos franciscanos, fica incompleto se não se estender também à vivência do amor de Deus que flui por todos os seus amados e à sua transmissão àqueles que necessitam do amor de Deus e da graça humana. Só então a nossa oração será plena e ricamente franciscana.

Gary Russell TSSF

DIA 17

Princípios do TSSF, Dia 17 A Segunda Via de Serviço: Estudo

Conhecimento verdadeiro i O conhecimento de Deus. As disciplinas terciárias, portanto, priorizam o estudo devocional estudo das Escrituras como um dos principais meios de alcançar o esse conhecimento de conhecimento de Deus que leva à vida eterna.

Reflexão:

O Caminho de Serviço para este dia convida ao estudo devocional das Escrituras para conhecer a Deus e a Sua promessa de vida eterna. A perspectiva franciscana sobre este dever é praticar o discernimento para abordar os valores mais profundos encontrados nas Escrituras.

Com muita frequência, quem usa as Escrituras apenas lê superficialmente suas passagens favoritas, a fim de reforçar uma agenda predefinida. Isso não é, de forma alguma, estudo devocional e pode ser considerado abuso da Bíblia.

O caminho franciscano consiste em reconhecer que os antigos escritores das Escrituras estavam focados nos significados mais profundos que esses escritos únicos poderiam revelar, se examinados cuidadosamente em busca de coerência e discernimento. O próprio Francisco ofereceu muitas perspectivas sobre essas profundas revelações das Escrituras. O resultado foi um carisma reconhecido que os franciscanos seguem fielmente há séculos. Os textos literais são apenas as primeiras pás na busca por uma compreensão franciscana mais profunda, que resistiu ao teste do tempo.

Assim, o apelo ao estudo devocional é um convite a aprofundar e encontrar o tesouro que Francisco nos legou.

Gary Russell TSSF

DIA 18

Princípios do TSSF, Estudo do Dia 18 (continuação)

Assim como a resposta de **Christian e secular.** Ao estudarmos vocacionalmente as Escrituras, todos reconhecemos nossa incapacidade de seguir outros ramos de estudo, tanto sagrados quanto não sagrados.

Reflexão:

O estudo da paz é ao mesmo tempo sagrado e secular. Jesus veio trazer paz entre Deus e nós. Jesus disse aos seus discípulos: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou". E o seu último dom aos discípulos foi o Espírito Santo. Nesse dom, Jesus soprou sobre eles e recebeu o Espírito Santo. E então, ensinou-lhes uma última vez sobre o perdão.

O perdão é uma obra central no processo de construção da paz. As Sagradas Escrituras têm muito a dizer sobre a paz.

Além das escrituras, inúmeros autores escreveram sobre a busca pela paz. John Dear escreveu muitos livros sobre a prática da não violência, assim como Gandhi e seus seguidores.

Existem muitas listas de livros sobre a paz que você pode consultar e, quem sabe, pegar emprestado na biblioteca local ou comprar na livraria. Aqui está apenas uma lista:

Você não pode ficar neutro em um trem em movimento. Por Howard Zinn

TA Imaginação Moral: A Arte e a Alma da Construção da Paz Por John Paul Lederach
Como mudar o mundo Por John Paul Flintoff
na Escola da Vida
O Pequeno Livro da Construção Estratégica da Paz Por Lisa Schirch
Criando a verdadeira paz Por Thich Nhat Hanh
A liberdade é uma luta constante. Por Angela Davis
Paz por meios pacíficos Por Johan Galtung

O Pequeno Livro da Transformação de Conflitos Por John Paul Lederach
A Arte de Fazer Valer a Paz Por Paul K. Chappell
Eu sou Malala Por Malala — Yousafzai

Use esta lista ou outra e comece a ler e a marcar os livros que já leu. Ou encontre um grupo em sua comunidade, paróquia ou grupo religioso interessado em paz e estudem alguns desses livros juntos. Todos podemos aprender mais compartilhando e ouvindo os outros. Cursos online sobre paz e pacificação também são uma opção.

“É um pouco constrangedor ter me preocupado com o problema humano.”

Passar a vida inteira e descobrir no fim que não se tem mais nada a oferecer.

Como conselho, sugiro que você "tente ser um pouco mais gentil".

Aldous Huxley

Carol Tookey TSSF

DIA 19

Princípios do TSSF, Dia 19: A Terceira Via de Serviço: Trabalho

Jesus o assumiu para servir. Ele se apresentou como um servo. Não veio para ser servido, mas para fazer o bem: curando os enfermos, pregando o bem, e curando os corações partidos.

Reflexão:

Escolha algo ou alguém que lhe traga paz: algo que você encontrou na natureza, algo que você fez ou algo que você comprou. Pode ser uma pessoa, palavras que você memoriza, uma passagem bíblica, uma música, um poema que você lê, etc. Junte-se a nós em uma reunião online hoje à noite, preparado(a) para compartilhar por que isso (ou isso) lhe ajuda a encontrar a paz, manter a paz, compartilhar a paz e também a espalhá-la.

Para obter o link do Zoom, entre em contato com Rick Bellows pelo e-mail rickbellowstssf@gmail.com.

19 de agosto, das 19h30 às 20h30, horário de verão do leste dos EUA.

DIA 20

Princípios do TSSF, Dia 20 Trabalho (cont nued) -

Terciários endea Nosso dever é servir aos outros por meio do trabalho ativo. A principal **serviço que nós** forma de serviço que temos a oferecer é refletir o amor de Cristo, que, em **beleza e poder** sua fé, é a inspiração e a alegria de nossas vidas.

Reflexão:

Esta manhã, depois de participar do Daily Office online, conversei com os participantes, em sua maioria americanos, sobre como o clima entre o Canadá e os EUA está diferente neste momento. Eu disse algo que, dentro do contexto da conversa, os fez rir: “Quando conhecemos e enfrentamos nossos problemas, logo eles desaparecem. O problema no Canadá é que a maioria dos canadenses não acha que temos um grande problema [mas temos] – aí sim, isso é um problema.” Em outras palavras, embora haja claramente uma falta de paz nos EUA, e as coisas pareçam mais tranquilas no Canadá, há muita coisa fervilhando e não sendo resolvida. A palavra-chave aqui é ativo: como diz o Princípio de hoje: precisamos servir aos outros em trabalho ATIVO. Ser passivo e pensar “não é tão ruim porque é pior em outros lugares” não é paz, é apenas garantir que, no futuro, haverá uma grande e desagradável explosão!

Isso significa que a Paz é ATIVA. Embora a Paz seja certamente a ausência de guerra, não é a ausência de luta e conflito. É simplesmente uma maneira melhor de lidar com a luta e o conflito. Ser passivo e complacente não é Paz: é garantir que uma guerra virá. Paz não é fugir do conflito – é enfrentá-lo com compaixão, inteligência e paciência.

Pontos a considerar e sobre os quais agir

Sua expressão pessoal de paz é ativa ou passiva? Embora você não peque ativamente por ação, peca por omissão passiva? Sua fé é ATIVA? Você inspira outros a serem alegres com seu exemplo?



Gordon Kubanek TSSF

DIA 21

Princípios do TSSF - Dia 21: As Três Notas da Ordem

Humildade, amor, um Alegria e felicidade são as três notas que marcam a vida de quem as Terciários. Quando possui; essas características são evidentes em toda a sua trajetória e Ordem, seu trabalho serão frutíferas.

Reflexão:

Lá vamos nós de novo – mais sobre a Santíssima Trindade, mais sobre a Dança Sagrada chamada Deus, chamada Vida. Hoje estou meditando sobre como Deus cria, Deus sustenta e Deus destrói. Deus é nascimento, Deus é vida neste exato momento e lugar, e Deus também é morte.

Essa Santíssima Trindade é um mistério para o qual não tenho resposta, mas tenho uma experiência que torna tudo muito real. Tem a ver com a antiga questão de "por que coisas ruins acontecem a pessoas boas", ou, dito de outra forma: por que todos nós nos damos mal? Por que podemos fazer tudo "certo" e ainda assim levar um chute no traseiro?

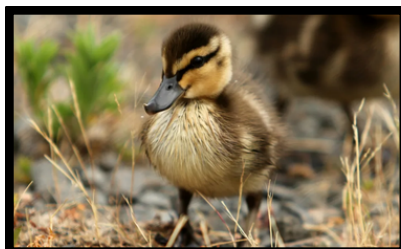
É um mistério, mas enquanto apanho muito, tenho um comentário sobre essa realidade: embora doa, também me faz valorizar as pequenas coisas que eu dava como certas. Apanhar muito me torna mais grato. O mundano se torna incrível. As pessoas são tão gentis. Percebo a bondade com muito mais frequência. É como se o mundo, eu inclusive, estivesse vibrando mais, cheio da vitalidade de Deus. Não há nada de "novo", mas tudo é "renovado".

Talvez essa paz que sinto após a dor inicial do golpe seja fruto do Espírito? Talvez minhas orações e as orações de outros que intercedem por mim estejam dando frutos? Talvez as três notas da humildade, do amor e da alegria sejam as que mais frutificam após o golpe, ou seja, após serem podadas como as videiras são podadas para produzir muitos frutos? Talvez, como o patinho do vídeo, todos estejamos perdidos, mas com nossas três notas e orações seremos encontrados por nossa Mãe, o Espírito Santo?

Pontos a considerar e sobre os quais agir

Todos nós, compreensivelmente, tentamos ao máximo evitar o sofrimento, mas, ainda assim, sofreremos. Talvez possamos perceber que, em nossas vidas, assim como na Natureza, as tempestades são necessárias para que, depois delas, a vida se renove. Como você já foi atingido em cheio na vida? Como isso enriqueceu e fortaleceu a sua fé? Lembre-se sempre: não existem situações sem esperança, apenas pessoas que pensam sem esperança. (W. Newman)

Uma pata encena a parábola da ovelha perdida.



Gordon Kubanek TSSF

DIA 22

Princípios do TSSF - Dia 22 - A Primeira Nota: Humildade

Nós sempre mantemos diante de nós está o exemplo de Cristo, que se esvaziou de si tomando o para mesmo, de servo, e que, na última noite de sua vida, humildemente lavou aos pés de seus discípulos. Da mesma forma, procuramos servir uns aos outros. Com humildade.

Reflexão:

É difícil ser humilde da maneira correta — servir aos outros com amor e sacrifício, permitindo que você prospere e não apenas sobreviva. Questiono-me se, por vezes, nossa humildade é usada como desculpa para não sermos assertivos, para não enfrentarmos desafios e conflitos e assumirmos responsabilidades. Em outras palavras, ela racionaliza a fuga do conflito. Este não é o caminho para a paz, mas sim o caminho para uma infecção que se alastra em nossas almas e, eventualmente, irrompe em conflitos violentos. É claro que a maioria de nós tem a tendência de evitar coisas dolorosas ou desagradáveis, de resistir a fazer as coisas difíceis da vida. Mas o caminho da humildade é o da força, não o da fraqueza.

A humildade é o caminho pelo qual podemos carregar nossa cruz em vez de fugir dos nossos desafios. A humildade nos permite suportar tudo, e quando o fazemos, algo milagroso pode acontecer: outros nos ajudam e, ao compartilhar, tornam nosso fardo mais leve.

Quando somos humildes como Cristo foi ao lavar os pés dos discípulos, não nos afastamos do sofrimento alheio nem permitimos que a cultura nos impeça, mas sim os acolhemos – como Francisco fez ao acolher o leproso.

Assim, seguir Jesus no caminho do amor é sair da nossa zona de conforto e conectar-se com aqueles que sofrem. Ignorar a dor alheia quando podemos oferecer apoio endurece um pouco o nosso coração. Sobreviver dessa forma não é prosperar. Não podemos nos isolar dos outros se quisermos amar verdadeiramente o nosso próximo. O serviço humilde exige que enfrentemos as dificuldades da vida e nos tornemos agentes de cura e paz para aqueles que sofrem. Então, a nossa humildade terá permitido que a Pomba da Paz alce voo.

Pontos a considerar e sobre os quais agir

- Ler O Teste de Dave Por Frederick W. Schmidt. Trata-se de fé verdadeira em tempos difíceis.
- Sua humildade é altruísta?
- Sua humildade é alimentada por empatia e compaixão? Sua humildade se expressa em ações?
- Sua humildade lhe permite enfrentar as dificuldades da vida sendo tão contrário à cultura dominante quanto Jesus foi ao lavar os pés de seus discípulos?

DIA 23

Princípios do TSSF - Dia 23: Humildade (continuação)

Confesso com humildade A ideia de que não temos nada que já não tenhamos recebido, admite o fato de que de que nossa insuficiência e dependência de Deus são a base de todas as virtudes cristãs.

Reflexão:

Ao ler “nossa dependência de Deus”, sou imediatamente transportada para a minha situação atual, na qual um familiar próximo está muito doente e não há nada que eu possa fazer além de esperar que os tratamentos prescritos pelos médicos comecem e façam efeito [o efeito levará pelo menos 6 meses para se manifestar]. Estou achando essa espera brutal. A consciência de que não posso fazer nada, a consciência de que não tenho ideia de como o tratamento irá progredir, me causa noites e dias sem dormir, nos quais tudo o que faço é buscar maneiras de me distrair para não ter que pensar nisso. Em outras palavras, estou sendo espiritualmente treinada para ser humilde. Estou sendo treinada para reconhecer minha insuficiência e dependência de Deus. Eu já sabia disso intelectualmente, mas, honestamente, esta é a primeira vez que sinto isso com tanta intensidade em meu coração e corpo – e é muito mais difícil do que eu poderia ter imaginado. Espero e oro para que eu encontre paz nesta jornada. Espero e oro para que esta jornada permita que minhas outras virtudes cristãs floresçam.

Pontos a considerar e sobre os quais agir

Você gosta de ter o controle? Gosta de saber, entender e ser capaz de resolver problemas? Tudo isso é bom — às vezes. Você já descobriu quando deve agir e quando precisa aceitar sua insuficiência e dependência de Deus? Se sim, isso lhe trouxe paz?

Tente ler A importância da espera Por WH Vanstone, se você quiser se aprofundar no poder da espera.

DIA 24

Princípios do TSSF - Dia 24: Humildade (continuação)

As falhas que criticamos. A nossa preocupação com os outros é o tema da oração, e não o contrário. Devemos afastar a trave do nosso próprio olho antes que o remover o pior resultado do olho de outrem. Estamos prontos para aceitar a tarefa e possível quando nos voluntariar para realizá-la. Contudo, quando nos sentimos indignos ou incapazes de realizá-la, não o fazemos.

Recue diante disso por humildade, mas tente com confiança, graças ao poder que se aperfeiçoa na fraqueza.

Reflexão:

Avançando para níveis mais radicais

As vidas de Francisco e Clara são dois dos melhores exemplos de como a espiritualidade pode emergir e transformar nossas vidas de maneiras criativas. Para eles, isso envolveu desapegar-se gradualmente do mundo e, em seguida, tecer uma visão espiritual renovada e um modo de vida renovado à medida que surgiam em sua consciência. Tudo começou com a história de Francisco e a Cruz de São Damião, onde ele ouviu: "Reconstrua a minha Igreja". Seu trabalho ali lançou o fundamento penitencial e a visão da Ordem Franciscana. Charlie McCarron, da TSSF, lembrou-nos recentemente que um amplo movimento de reconstrução de igrejas já estava em andamento antes de Francisco ouvir essas palavras.

O que o Espírito fez com Francisco e Clara foi entrelaçar o significado do movimento existente mais profundamente em suas almas e no tecido de suas vidas, o que leva nosso Trabalho a um nível espiritual mais profundo e radical.

(Trecho da página da TSSF.ORG, por Jeff Gollither, Ministro Adjunto Provincial)

(Para a Ecologia Sagrada.)

Descreva como sua fé se manifestou mais plenamente em sua consciência recentemente. Considere como essa manifestação aprofundou sua sensação de paz. Como isso impactou seu trabalho espiritual, seu trabalho em prol dos outros e seu trabalho para Deus?



Rick Bellows TSSF

Foto de um agricultor trocando a água de um cavalo.

DIA 25

Princípios do TSSF - Dia 25 - A Segunda Nota: Amor

Jesus disse: 'Eu dou a vocês um novo mandamento te foi dado: que vos ameis uns aos outros, assim como dou amor, e amem-se uns aos outros. Pois é por isso que vocês são todos saberão disso.' meus discípulos, se tiverem amor uns pelos outros. **outro.'**

Reflexão:

Até os Beatles escreveram "Tudo o que precisamos é amor", mas que tipo de amor? Amor exigente? Amor incondicional? Amor próprio? Amor por um filho? Amor por uma causa ou princípio?

Para mim, a palavra amor é como dizer "Eu amo sopa" ou "Eu amo torta" – é uma verdade tão abrangente que se torna completamente inútil. Embora muitas vezes enfatizemos a forma de amor que nos faz sentir bem, duvido que seja esse o significado do novo mandamento de Jesus. Faz mais sentido, para mim, examinar a vida de Jesus ou a vida de São Francisco para ver o amor encarnado. O que vejo é um amor não-julgador, sacrificial, contextualizado. Um amor que às vezes é sentimental, como em "Deixem vir a mim as criancinhas", mas outras vezes firme. Em outras palavras, o Amor é Vida e dá Vida, enquanto simultaneamente e paradoxalmente, essa doação de Vida significa morte, morte na cruz, mas também morte para o pecado.

Pontos a considerar e sobre os quais agir

Sim, nós amamos, mas amamos "como eu vos amei". Sacrificamos, mas o fazemos sabendo que há mais do que o momento presente, que o nosso Amor crescerá e se transformará em mais vida, e que a cada perda há também um ganho. Então, vamos praticar isso hoje e amar como São Francisco amou: abrace o leproso em sua vida, viva aquilo que você mais teme e supere o seu medo, porque o amor de Cristo não tem espaço para o medo. Então, quando o medo se for, você poderá viver em Paz.



Gordon Kubanek TSSF

DIA 26

Princípios do TSSF - Dia 26: Amor (continuação)

Como nosso amor por eles é especial, Sentimos afeição pelos membros da Ordem Terceira, uns pelos outros oramos por cada um. individualmente e buscamos crescer nesse amor. Sentimos afeição buscar o mesmo amor por aqueles com quem temos pouca afinidade natural. pois esse tipo de amor não é um mero reflexo de emoção, mas um vínculo fundado em nossa união comum com Cristo.

Reflexão:

Quando participei da minha primeira Cerimônia Provincial, não fazia ideia do que esperar. O que aconteceu foi maravilhoso, superando todas as minhas expectativas: senti que podia simplesmente ser eu mesma e, depois de conversar com qualquer pessoa por alguns minutos, dar-lhe um grande abraço. Senti como se tivesse encontrado minha família. No ar, não havia espaço para críticas ou julgamentos; apenas alegria, gratidão e encantamento.

O discurso de hoje resume tudo: não era [apenas] uma emoção, mas um vínculo fundado em nossa união comum com Cristo. Esse vínculo comum era tão real, tão forte, que, mesmo depois de todos esses anos, ainda o sinto. Sinto-o quando visito os membros da comunidade universitária em suas casas [o que fizemos em uma viagem pelos EUA], sinto-o quando participo de reuniões virtuais com o CJP [Criação, Justiça, Paz], sinto-o quando converso anualmente com os membros da comunidade universitária em minha função de capelão. É real, mas o que percebo é que se torna real quando coloco fé e energia na reunião. A união comum é minha escolha, e quando a escolho, a união surge. Portanto, não é objetivamente "real", mas sim uma criação da ação do Espírito de Deus dentro de mim.

Pontos a considerar e sobre os quais agir

Quando foi a última vez que você deu vida ao Amor dentro de si, tornando-o óbvio e visível? Quando foi a última vez que o Amor brotou de dentro de você, de forma que as pessoas ao seu redor pudessem perceber que você realmente se importava? Quando o Amor esteve tão vivo dentro de você que você colocou os interesses de outra pessoa à frente dos seus, sabendo que esse seria um sacrifício difícil, mas que valeria a pena? Como isso lhe trouxe Paz?

DIA 27

Princípios do TSSF - Dia 27: Amor (continuação)

A Terceira Ordem variável é uma comunidade cristã cujos membros, embora diferentes em raça, educação, formação, caráter e personalidade, estão unidos em um todo vivo que através do amor compartilhamos em Cristo. Essa unidade de todos os que creem nele é o que se tornará, como ou propósito do Senhor, um testemunho ao mundo de sua divindade. missão. Em nosso relacionamento com aqueles que estão fora da Ordem, demonstramos o mesmo amor cristão e nos doamos com alegria, lembrando que o amor se mede pelo sacrifício.

Reflexão:

Independentemente do lugar ou contexto, o Espírito sabe muito melhor do que nós que a tecelagem pode acontecer de maneiras pequenas ou grandes. Acontece em conversas comuns (existe algo realmente comum?), na organização comunitária, em cartas escritas para jornais, durante o compartilhamento de comida, no olhar, em uma simples palavra dita e no silêncio — em qualquer lugar e em todos os lugares que possamos imaginar. Tanto ativistas quanto pessoas solitárias podem ser tecelões hábeis. Tecer pode ser dar um presente, receber um, ou ambos — receber de coração também pode ser uma forma de dar. A tecelagem não divide, exclui ou segrega. Tecer é ativamente não violento; é dedicado, fiel e amoroso. [É um instrumento de paz.]

Trecho de Jeff Golliher, de *The Franciscan Forms of Service*, 2023, p. 28

Pontos a considerar e sobre os quais agir:

De que forma a construção ou o entrelaçamento de comunidades pode ser ativamente não violento? Planeje algumas maneiras pelas quais você pode entrelaçar em sua igreja e em outras comunidades em que você vive e, em seguida, coloque a mão na massa. Reflita sobre a experiência.

Rick Bellows TSSF

DIA 28

Princípios do TSSF - Dia 28 - A Terceira Nota: Alegria

Terciários, regozijando-se com a alegria divina. Nós, que amávamos, éramos amigos para pagar impostos aos ricos e aos pobres. Que o Senhor sempre mostre em nossas vidas a graça e a beleza que nos fazem seguir o Filho do Homem, que veio comer, comer pássaros e flores, que abençoou criancinhas, coletores e pecadores e que se sentou à mesa de ambos.

Reflexão:

Imagine São Francisco retornando de uma viagem para sua pequena capela. É plena noite e inverno. Faz tanto frio que pingentes de gelo pendem da barra de seu hábito. O gelo corta suas pernas e seu sangue escorre por elas. Que cena horrível! O que aconteceu com os bebedouros para pássaros, Irmão Sol e Irmã Lua?

E ele imagina chegar à capela, bater à porta e esperar, coberto de lama e gelo. Quando um irmão finalmente chega à porta, ele explica que é o Irmão Francisco e pede para entrar. O irmão que atende à porta o rejeita. Ele bate novamente e implora para entrar. O irmão lhe diz que não é hora decente para estar na rua e que não podem aceitar mendigos neste momento. Já têm muitos como ele na capela e não têm espaço para mais ninguém.

São Francisco diz que se ele pudesse encarar essa situação com paz e serenidade, sem se perturbar, então teria a verdadeira alegria. Uau. Tudo isso soa extremo e, francamente, um tanto insano. Para nós, modernos, que praticamente idolatramos o conforto, é quase impossível assimilar essa lição que São Francisco nos apresenta – mas tornar-se como Francisco nesse sentido é o nosso desafio e também a nossa dádiva para o mundo. Você é essa dádiva. Seja essa dádiva. Deixe que essa verdadeira Paz, a Paz interior, brilhe intensamente em sua vida.
(trecho do National Catholic Register, 20 de maio de 2026)



Pontos a considerar e sobre os quais agir

Para mim, essa história imaginária incorpora o "sabor" especial da nossa fé franciscana: vinculamos conscientemente nossa crença enfatizando que a Alegria dentro de nós é necessária para que a Paz floresça no mundo. Você já teve uma experiência como a descrita acima? Como reagiu? De certa forma, todos somos mendigos: não merecemos entrar na casa de Deus, mas somos admitidos por causa da graça de Deus.

Gordon Kubanek TSSF

DIA 29

Princípios do TSSF - Dia 29: Alegria (continuação)

Essa alegria é divina dom que provém da união com Deus em Cristo. Ele permanece mesmo na adversidade e mesmo em tempos nas dificuldades, proporcionando coragem e alegria diante da adversidade, além de de decepção, uma serenidade e confiança interior em meio à doença e à adversidade. Quem o possui pode se sofrimento. Aqueles w alegrar na fraqueza, nos insultos, nas dificuldades e na adversidade. perseguições por amor a Cristo; pois quando somos fracos, então somos fortes.

Reflexão:

Você já se perguntou: para que serve "tudo isso"? E por "tudo isso" quero dizer a vida humana, o sol, a lua, as estrelas, os ouriços-do-mar, os quasares e todo o Big Bang... por quê? Qual é o sentido? Bem, eu certamente não tenho A resposta, mas de uma coisa tenho certeza: parte de qualquer resposta é a ALEGRIA!

Imagino que o espírito da Alegria Franciscana seja um dos motivos pelos quais você se juntou à Ordem Terceira. Imagino que a Alegria vivida por São Francisco tenha lhe ajudado a superar muitos dias difíceis. Espero que toda a sua fé e seus atos cristãos sejam repletos de Alegria. A religião, como todos nós já vimos, corre o risco de se tornar arrogante e julgadora – é por isso que temos e precisamos de Alegria. A verdadeira alegria nos liberta do nosso egocentrismo e da nossa mentalidade de "tudo gira em torno de mim" para a experiência de que estamos conectados e fazemos parte de tudo: um com Deus, um com o outro, um com a Criação, um com a história transcendente do Universo infinito. Podemos ser apenas uma gota no oceano da Vida, mas como disse Santa Teresa de Lisieux: "Desapareço como uma gota no oceano da Vida". oceano, e só resta Jesus. Meu rei e meu mestre."



Pontos a considerar e sobre os quais agir

Leia sobre a vida de Santa Teresa de Lisieux, que possuía uma paz interior que todos notavam. Embora tenha morrido muito jovem e aparentemente não tenha realizado "nada de importante" em sua vida, sua percepção era de que a pessoa mais humilde, o menor ato de bondade, faz parte da onda de fé que traz o céu à Terra. Sim, a vida é difícil, mas essa é mais uma razão para vivermos com alegria – a alegria que compartilhamos com Deus e que não depende de circunstâncias externas. Que os outros percebam a paz interior que existe em você, nutrida pela alegria demonstrada, como aconteceu com Santa Teresa.

Gordon Kubankek TSSF

DIA 30

Princípios do TSSF - Dia 30: As Três Notas

A humildade, o amor A alegria e a felicidade, que marcam a vida dos Terciários, são Graças concedidas. As dádivas divinas que jamais poderão ser obtidas pelo esforço humano. São dons. O propósito de Cristo é operar milagres através pessoas que são wi da entrega, do esvaziamento do ego e da rendição a Ele.

Reflexão:

Meu espírito gira
É isso que faz
meu espírito gira
Meus ossos tremem, meu
sangue se torna rarefeito,
Minha carne derreter
dentro da minha pele
Meu próprio pulso
criar um barulho -
É isso que faz
meu espírito gira:
Esse paraíso é

Não para cima, mas para dentro!

Por Irmã Maria Inácio [Revista Sagrado Coração, 1942]

O que este poema me faz perceber é que o Céu, o Inferno, a Terra, você, eu e Deus estamos todos aqui e agora, ao nosso redor e dentro de nós. Acho reconfortante saber que faço parte desta história infinita de Graça que se desdobra, mas também um desafio, porque, se o que eu sou importa, então o que eu faço, penso e sinto também importa. Deus, ao me permitir viver no céu [ou no inferno] neste exato momento, neste exato lugar, lança-me um desafio. Eu, como os ladrões de cada lado da cruz de Jesus no Calvário, devo escolher crer; devo escolher deixar meu espírito fluir. Só então a Paz de Deus, que excede todo o entendimento, poderá habitar tanto no Céu quanto aqui na Terra.

Pontos a considerar e sobre os quais agir

De que forma a humildade, o amor e a alegria marcam sua vida como Terciário? Seus vizinhos ou familiares percebem que você é tocado pelo Espírito Santo nessas três áreas? Você se sente diferente agora por causa desse caminho franciscano que escolheu trilhar?

DIA 31

Nossa fé franciscana em um mundo aparentemente em desintegração.

Reflexão:

Como os princípios da nossa fé franciscana podem nos ajudar a viver vidas mais próximas da fé?
a Deus, uns aos outros e ao nosso verdadeiro eu, tal como o nosso mundo parece estar
Desvendar?

Se houvesse um "Princípio" para o Dia 31, a pergunta acima seria uma forte candidata. Na minha experiência, as perguntas, mais do que as respostas, são as que mais curam, pois nos ajudam a crescer e a nos aproximar de Deus e do nosso Amor pelo mundo e por todos os seus habitantes, enquanto nos esforçamos para nutrir a Paz de Deus em nossos corações e expressar essa Paz em nossas ações.

Em vez de nos concentrarmos em respostas, o "Princípio" imaginado para hoje é uma pergunta que nos permite incorporar nossos 30 Princípios ao nosso dia a dia e, assim, vivenciá-los no mundo real e complexo em que vivemos. Acredito que esse "Princípio" seja a esperança tácita, mas compreendida, que todos compartilhamos: a de que nossa fé franciscana nos ajude a navegar em um mundo que parece estar se desfazendo e a tornar vivos os conselhos deste Salmo em nossas vidas.

Qual de vocês deseja a vida e anseia por
muitos dias para desfrutar dos seus bens?
Guarda a tua língua do mal e os teus
lábios de proferirem mentiras.
Afasta-te do mal e faze o bem;
Busque a paz e siga-a. - Salmo 34, versículo 12

Pontos a considerar e sobre os quais agir

Rezo para que o Espírito que habita estas palavras também se mova dentro de você, para que a Paz, a Paz viva de Deus, habite em seu coração. A confusão e o desconforto do mundo sempre estarão presentes, mas isso não é um problema – essa "confusão" também pode ser um caminho para Deus e com Deus. Tudo o que precisamos lembrar é que onde Deus está, há também Paz: mas a Paz de Deus não é estática e fácil, a Paz de Deus é uma força vital dinâmica que exige muito da nossa fé e, em seguida, da nossa ação para que essa Paz se manifeste em nosso mundo. Deixo-vos agora com a Paz, uma Paz misteriosa que transcende a nossa compreensão, uma Paz que sempre cura, uma Paz que nos torna completos.



Gordon Kubankek TSSF

CONCLUSÃO

Esperamos e rezamos para que estes 31 dias de reflexões sobre a paz, que celebramos juntos durante o Ano Jubilar de São Francisco, tenham trazido a vocês a alegria, a paz e o amor que são reflexos e dons de Deus para o nosso mundo.



Uma bênção franciscana quádrupla

Que Deus te abençoe com o desconforto diante de respostas fáceis, meias-verdades e relacionamentos superficiais, para que você possa viver profundamente em seu coração. Que Deus te abençoe com a indignação diante da injustiça, da opressão e da exploração.

de pessoas, para que vocês possam trabalhar pela justiça, liberdade e paz. Que Deus os abençoe com lágrimas para derramar por aqueles que sofrem com a dor, a rejeição, a fome e a guerra, para que vocês possam estender a mão a

Confortá-los e transformar sua dor em alegria. Que Deus te abençoe com ingenuidade suficiente para acreditar nisso.

Você pode fazer a diferença neste mundo.
para que você possa fazer o que outros afirmam ser impossível.

A series of horizontal dotted lines for writing, spanning the width of the page.

A series of horizontal dotted lines for writing.